



RESOLUÇÃO CUNI Nº 1.012

Aprova o “Relatório da Audiência Pública para apresentação de novo modelo de construção de moradia estudantil”.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 223ª reunião ordinária, realizada em 31 de julho de 2009, no uso de suas atribuições legais,

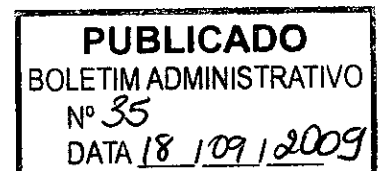
Considerando o parecer do relator,

RESOLVE:

Aprovar o “Relatório da Audiência Pública para apresentação de novo modelo de Construção de Moradia Estudantil”, cujo documento fica fazendo parte integrante desta resolução.

Ouro Preto, em 31 de julho de 2009.


Prof. João Luiz Martins
Presidente



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA ESTUDANTIL.

No mês de março de 2009, o Comitê Permanente de Moradia Estudantil (COPEME), realizou duas Audiências Públicas, uma na cidade de Ouro Preto e outra na cidade de Mariana, com a finalidade de subsidiar o COPEME, quanto à forma, regulação e ocupação das novas moradias a serem construídas.

O presente relatório tem por finalidade apresentar à Administração Superior da UFOP e ao Conselho Universitário um extrato das questões que foram mais pontuadas ao longo da audiência em relação à temática da moradia estudantil. Em anexo segue as regras e as Atas das respectivas Audiências.

- **Cidade: Ouro Preto.**
- **Data: 24 de março de 2009.**
- **Local: Cine Vila Rica.**
- **Horário: 14:00.**

Após a apresentação da mesa e exposição do projeto pela arquiteta Priscila Fernandes, a Presidência da mesa apresentou a dinâmica de trabalho, passando a palavra aos participantes.

Destacam-se, num primeiro momento, quatro itens que foram recorrentes nas falas dos participantes, seguidos de críticas e sugestões:

- 1- A especulação imobiliária – destaque à questão da expansão da UFOP e o impacto desse crescimento na cidade.
- 2- A questão do sistema de Repúblicas Federais – a tradição que está em desacordo com o processo atual de expansão da UFOP – destaque ao critério de escolha do novo morador estar nas mãos dos atuais moradores e a questão das vagas ociosas.
- 3- A distribuição das vagas, por gênero, nas novas moradias – Feminino, Masculino, Mista (?).
- 4- A cessão de terrenos da UFOP para que as Repúblicas Particulares possam construir suas casas – proposta em estudo pela administração.

Críticas mais pontuadas:

- 1- Não permitir humilhação aos moradores das novas moradias aos moldes do que se pratica nas Repúblicas Federais de Ouro Preto. “Que o novo não se transforme nesse espaço mesquinho”.
- 2- Repensar o critério de seleção Sócio-econômico em virtude da burocracia (muitos documentos), dificultando o acesso aos mais pobres.
- 3- A ocupação das Repúblicas Federais não pode ser encarada como assistência estudantil porque o acesso não é igualitário para todos.
- 4- Re-pensar a composição do COPEME.

Sugestões mais pontuadas:

- 1- Impulsionar a ocupação das vagas ociosas nas Repúblicas Federais de Ouro Preto.

- 2- Bolsa-moradia para os alunos que estão fora das moradias em função do "trote".
- 3- Mudança do Estatuto das Repúblicas Federais de Ouro Preto de forma a buscar maior racionalidade na ocupação das vagas ociosas.
- 4- Criar uma instância para discussão mais permanente sobre o tema.
- 5- Auxílio-transporte para os estudantes dos distritos.
- 6- Pensar um ônibus universitário.
- 7- Divulgação das reuniões do COPEME com pauta.
- 8- Horário inadequado da audiência.
- 9- Pensar um projeto de quartos individuais.
- 10- Que o COPEME promova mais debates sobre a questão da moradia estudantil.
- 11- Estabelecimento parceria público/privado na questão da especulação imobiliária.
- 12- Integrar a questão da moradia estudantil com o Município de Ouro Preto, via Conselho Municipal de Moradia de forma a uma busca de solução de forma mais geral.

- **Cidade: Mariana.**
- **Data: 26 de março de 2009.**
- **Local: Auditório do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS/UFOP.**
- **Horário: 19:00.**

A Audiência no Campus da UFOP em Mariana foi peculiar, pois não há ainda um projeto definido do modelo de novas moradias estudantis em virtude da definição de área física para construção de novas moradias, que se encontra em estudo pela Prefeitura Universitária. Segundo esclarecimentos da Arquiteta Priscila, há a possibilidade de uma área localizada junto às atuais moradias – denominadas "Moitas", porém existe a necessidade de estudo de impacto ambiental, pois na área há uma nascente e uma ilha de bambu e o IBAMA é o órgão responsável por avaliar a possibilidade de utilização ou não dessa área.

O projeto de construção de novas moradias apresentado foi o de Ouro Preto que poderá ou não servir de parâmetro para a construção de moradias em Mariana, dependendo da disposição da área física.

O motivo dessa indefinição em relação à construção de novas moradias em Mariana e o impacto do crescimento da UFOP nesse campus, gerou uma crítica generalizada.

A situação da moradia estudantil em Mariana é bem diferente da de Ouro Preto. Em Mariana não há o problema quanto à situação de ocupação das Repúblicas Federais. As sete repúblicas encontram-se com ocupação acima da capacidade (10) máxima de ocupação. Existe república com 14 moradores.

Houve também muita crítica em relação à forma de ocupação e das vagas ociosas nas Repúblicas Federais de Ouro Preto, ressaltando a necessidade de se rever o Estatuto quanto ao processo de escolha de novos moradores, nos moldes de como foi realizado em Mariana que optou pelo critério sócio-econômico após um plebiscito com a participação da comunidade estudantil.

Criticas mais pontuadas:

- 1- Indefinição quando a uma solução urgente em relação ao problema da moradia estudantil em Mariana.
- 2- Acabar com o comércio nas Repúblicas de Ouro Preto, principalmente no carnaval.

- 3- O COPEME não apresentou nenhum projeto ou plano para se atender o problema da moradia estudantil em Mariana.
- 4- Reforma das Repúblicas de Mariana ainda está parado.
- 5- O problema da falta de água no ICBS. Quando o poço vai funcionar?
- 6- Solução em relação à questão da segurança do ICBS, principalmente do entorno das Repúblicas Federais de Mariana.

Sugestões mais pontuadas:

- 1- Reforma urgente das atuais Repúblicas para um atendimento mais humano dos alunos.
- 2- Necessidade da UFOP apresentar urgentemente um plano para a questão da moradia estudantil de Mariana.
- 3- Bolsas voltadas para as moradias estudantis para investimentos pontuais para dinamizar a casa.